1. 13ª MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**A Lavagem das mãos que evita doenças**

A Importância da lavagem das mãos na transmissão de doenças já era observada na Grécia em 460 a.c por Hipócrates com seus registros dos fenômenos biológicos. Ele ressaltava a cura das feridas com a lavagem das mãos antes da cirurgia e o uso da água fervida e vinho na limpeza dos ferimentos (OLIVEIRA; ARMOND; CLEMENTE, 2005). Desde então, a higienização das mãos vem sendo considerada uma medida básica para o cuidado de evitar a transmissão de doenças por ser esta a principal via de transmissão de micro-organismos em locais com diversas pessoas. Além de proteger o indivíduo, os processos de higienização das mãos representam uma importante barreira de biossegurança, pois evitam também a disseminação de muitas doenças. As mãos principalmente das crianças são responsáveis por transmitir uma grande quantidade micro-organismos de uma criança para outra ou passa si mesma, tendo como fato de que as crianças não têm os devidos cuidados com as mãos, pegando ou passando as mãos em tudo e assim, contaminando os próprios alimentos e até mesmo a alimentação dos colegas em sala de aula, proporcionando condições favoráveis a infecção, tornando-se, assim, responsável pela maioria das infecções cruzadas. As infecções e a transmissão de vírus ocorrem com maior frequência em estações mais frias, onde as pessoas ficam em locais sem uma adequada ventilação, respirando o mesmo ar e assim transmitindo doenças de uma pessoa para outra. A lavagem das mãos e a lavagem correta parecem hábitos de difícil modificação, pois foi ensinado as crianças de uma turma como deveria ser realizado este procedimento corretamente, após a demonstração, cada criança teve os olhos vendado e lhes foi passada uma tinta que sai com água nas mão para que uma a uma realizasse a lavagem das mãos de acordo com o que lhes tinha sido ensinado, das 19 crianças apenas 04 realizou a lavagem correta, retirando por total a tinta que estavam em suas mãos. Durante a conversa com os mesmos muitos disseram que não possuem o habito de lavar as mãos antes das refeições ou após chegar da rua. Com este trabalho foi possível ver que a maioria das crianças lava as mãos de acordo com as suas necessidades ou até mesmo de acordo com a temperatura que no inverno é muito baixa no Rio Grande do Sul, deixando de fazer nos momentos corretos. Novos métodos são necessários para se ter uma maior adesão a essa rotina básica na prevenção das doenças de contaminação por contato, uma vez que a intervenção somente educacional tem sido insuficiente no que diz respeito á forma correta de lavagem das mãos. Participaram da pesquisa 19 alunos da Escola Municipal Luiza de Freitas Valle Aranha, no mês de Maio/Junho de 2016, na cidade de Alegrete/RS. Dentre estes estavam presentes meninos e meninas que pertenciam à faixa etária de 08 a 10anos. Assim conclui-se que os alunos não tem um hábito de lavar as mãos com frequência e quando as realizam é de forma incorreta, trazendo problemas como a transmissão de diversos vírus e bactérias encontradas em vários locais. Justificando assim a importância da higiene correta das mãos para a promoção da saúde.

**Palavras-chave:** higiene das mãos; cuidado básico, conscientização.